

# COP10

# Notícias

PANAMA 5 - 10 Fevereiro 2024



## Atividades diárias da ITGA

O Presidente da ITGA, José Javier Aranda, reuniu-se com produtores de tabaco colombianos liderados pela Fedetabaco no Panamá

Os produtores colombianos encontram-se numa encruzilhada depois de as duas maiores empresas que operavam no mercado se terem retirado. Sem tempo para preparar uma transição adequada e sem o apoio do governo, continuam a tentar encontrar formas de manter o sector vivo e de preservar os meios de subsistência das pessoas nas comunidades rurais..

José Javier Aranda apresentou uma panorâmica aprofundada do mercado mundial do tabaco através dos resultados da Assembleia Geral Anual da ITGA de 2023, realizada na Tanzânia, a que se seguiu um ativo debate. Os novos produtos do tabaco estiveram entre os principais pontos de discussão. Estas categorias têm menos tabaco (no caso dos produtos de tabaco aquecidos) ou nenhum tabaco (por exemplo, cigarros eletrónicos e produtos orais).

Outra parte importante da discussão esteve relacionada com a COP10 da CQCT da OMS e as potenciais ameaças relacionadas com as decisões tomadas esta semana. No final da reunião, foi acordado que a ITGA participará virtualmente na Assembleia Anual da Fedetabaco, em março, para proporcionar mais apoio.

## Impressões do Terceiro Dia

- Heliodoro Campos, Diretor Executivo da Fedetabaco, manifestou a sua preocupação, em nome dos restantes dois mil produtores da Colômbia, com a delegação oficial colombiana à COP10: "Não estão aqui nem para defender os produtores de tabaco nem para os proteger". "Não somos levados em consideração porque somos considerados um grupo pequeno no contexto nacional. No entanto, fomos e continuamos a ser a base dos meios de subsistência nestas zonas rurais, onde não é possível cultivar outra coisa para além do tabaco para obter rendimentos decentes."
- Novo Relatório sobre Embalagens Simples: <https://cancer.ca/-/media/files/about-us/media-releases/2024/international-warnings-report/ccs-international-cigarette-packaging-report-2023-english.pdf>
- Novo Relatório sobre o Impacto Ambiental do Tabaco: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/354579/9789240051287-eng.pdf>



O Presidente da ITGA, José Aranda, e a Directora Executiva da ITGA, Mercedes Vázquez, com produtores de tabaco colombianos no Panamá

## Destaques do Evento

Em 7 de fevereiro, realizaram-se três eventos paralelos:

- *Medidas de controlo do tabaco viradas para o futuro, organizado pelo Canadá*
- *Diálogos para avançar na aplicação dos Artigos 17 e 18 da CQCT da OMS, organizados pelo Centro de Conhecimento da CQCT da OMS para os Artigos 17 e 18 (Fundação Oswaldo Cruz, Brasil)*
- *Medir a sustentabilidade do controlo do tabaco ao longo dos anos: Conclusões e implicações dos LMICs, União Internacional contra a Tuberculose e as Doenças Pulmonares (União)*

## ITGA na Argentina

**Câmara do Tabaco de Salta:** Criada em 1963

**CTM - Coop. Tabaqueira de Misiones:** Criada em 1984

**CTJ - Coop. Tabaqueiros de Jujuy:** Fundada em 1969

**COPROTAB:** Criada em 1972

**Nota oficial do Presidente da ITGA, José Javier, sobre a COP10:**

JJA: Encorajamos as agências e instituições bem intencionadas a persistirem em abordagens pragmáticas e a darem às associações de produtores de tabaco a oportunidade de participarem.

Precisamos também, por uma questão de transparência ao longo de todo o processo, de admitir que os impactos negativos da produção de tabaco não são exclusivos do nosso produto, mas que se estendem a todas as áreas da agricultura.

Com isto queremos exigir que a estigmatização que tem sido feita até agora pela CQCT ganhe o equilíbrio necessário em que a informação partilhada publicamente seja fiável e cientificamente comprovada.

Leia o documento completo : <https://www.tobaccoleaf.org/sustainability/cop10/>



## Impacto Socioeconómico da cultura do tabaco na Argentina

A Argentina começou a cultivar tabaco no século XIX. Atualmente, está entre os principais produtores e exportadores do mundo.

O atual Presidente da ITGA, José Javier Aranda, é o primeiro membro da Câmara del Tabaco de Salta, organização fundadora da ITGA. Salta é uma das três principais regiões produtoras de tabaco do país. Mais de 250.000 pessoas dependem direta ou indiretamente do sector em Salta.

## Principais conclusões: Conjunto de ferramentas para o artigo 17 da CQCT da OMS

“Explorações Livres de tabaco é um projeto conjunto da OMS, da FAO e do Programa Alimentar Mundial (PAM) em colaboração com o Governo do Quênia. O principal objetivo do projeto é criar um ecossistema de produção e comercialização de culturas que permita e apoie a transição dos produtores de tabaco para culturas alternativas”.

*Kit de ferramentas para o Artigo 17 da CQCT da OMS, p. 31*

<https://fctc.who.int/publications/m/item/toolkit-for-article-17-of-the-who-framework-convention-on-tobacco-control>

**Comentário da ITGA:** A ITGA acompanha de perto o desenvolvimento deste importante projeto no Quênia. No entanto, este é implementado num mercado onde o tabaco não tem uma presença económica significativa. Trazer os agricultores de outros países para conhecerem este projeto poderia ajudar os seus próprios esforços e fazer deste projeto um formato replicável, desde que existam as condições adequadas.

A questão que se coloca é a seguinte: estaria a CQCT da OMS disposta a colaborar com associações de agricultores de outros países?

## COP10 nas Notícias

**Diretor da Anvisa diz que a COP10 não influenciará a decisão sobre cigarros eletrônicos no Brasil**

O diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Daniel Meirelles Fernandes Pereira, afirmou que a COP10 não influenciará a decisão da agência sobre os cigarros eletrônicos. A garantia foi dada nesta quarta-feira durante a reunião entre a delegação brasileira e o embaixador do Brasil no Panamá, Carlos de Abreu e Silva, acompanhado da delegação brasileira na Convenção.

"Não haverá uma decisão de um dia para o outro sem passar pelo processo regulamentar."

<https://olajournal.com.br/diretor-da-anvisa-afirma-que-cop10-nao-influenciara-decisao-sobre-cigarros-eletronicos/>

**Secretário-executivo da Conicq detalha proposta do Brasil na COP10 que visa responsabilizar a indústria do tabaco por danos ambientais**

<https://olajournal.com.br/secretaria-executiva-da-conicq-detalha-proposta-do-brasil-na-cop10-que-busca-responsabilizar-industria-do-tabaco-por-danos-ambientais/>

**Embaixador do Brasil no Panamá afirma que não há planos para restringir a produção de tabaco**

<https://olajournal.com.br/cop10-embaixador-do-brasil-no-panama-afirma-que-nao-ha-previsao-de-restricao-a-producao-de-tabaco/>

## "Não percebo o que o Brasil faz na COP"

*José Javier Aranda, presidente da ITGA, em entrevista ao jornal Gazeta do Sul*

**Incredulidade. Esse é o termo que o líder mundial dos produtores de tabaco usa para expressar o seu sentimento em relação à presença brasileira na CQCT.**

**Em entrevista exclusiva à Gazeta do Sul, Aranda revelou seu espanto com o fato de a representação brasileira ter uma voz forte e ativa na conferência, francamente contrária ao tabaco, e até mesmo como defensora de medidas que poderiam ter impacto direto na cadeia produtiva.**

Na entrevista, Aranda mencionou que o seu país, a Argentina, nunca ratificou o acordo global, nem pretende fazê-lo. Assim como os Estados Unidos, outro grande produtor de tabaco, que era o principal exportador antes de o Brasil assumir o controle em 1993. Essas duas nações não estão de forma alguma comprometidas com os termos debatidos ou propostos para implementação ou com as restrições impostas pela COP.

"Sou da opinião de que o último país do mundo que deveria estar na CQCT e na COP é o Brasil. E, para minha incompreensão, é aquele que tem algumas das pessoas mais influentes e intransigentes contra o tabaco aqui na COP. Essas pessoas deveriam ser declaradas 'non grata' no seu próprio país!"

Aranda afirma que a cadeia do tabaco no mundo envolve atualmente cerca de 40 milhões de produtores. Direta ou indiretamente, mais de 380 milhões de pessoas vivem desta atividade. Ela está presente em países muito populosos, como China, Índia e Bangladesh. No Brasil, são cerca de 130 mil produtores, que produzem em torno de 600 mil toneladas, das quais cerca de 90% são exportadas para mais de 100 países.

Na Argentina, diz Aranda, há mais de 20 mil produtores. A produção atual é de cerca de 100 mil toneladas, um sexto do que é colhido no Brasil. Cerca de 60% do tabaco argentino é da variedade Virgínia, que responde a mais de 90% da produção brasileira, enquanto o restante na Argentina é Burley e uma pequena parte Criollo.

Aranda cita ainda o perfil vanguardista do sistema de produção integrada do Brasil, referência para todo o planeta. **"Nenhum outro país implementou um modelo mais eficiente do que este, com amplo controle de qualidade e um exemplo de gestão ambiental para todos os outros".** "E este país ratifica a CQCT e manda gente para cá para combater esta atividade tão importante para toda a economia e para os pequenos produtores? Como é que podemos entender uma coisa destas?"